

Gervásio Francisco Pereira e Suely de Aguiar Pereira



Gervásio Francisco Pereira natural da localidade de “Rua Nova - RS” (atual Município Mampituba do Sul/RS) é filho de Francisco José Pereira e Itelvina Cândida Pereira. Sua infância, como muitos, foi marcada por muito trabalho. Ajudava a família na roça, na pedreira e constantemente viajava na tropa de 40 mulas pelos antigos caminhos da atual Serra do Faxinal. Em 1947, aos quatorze anos de idade, recebe o convite de morar em Praia Grande/SC com o seu irmão Vergílio Francisco Pereira e sua esposa. O mesmo lhe ensina a profissão de barbeiro a qual, ainda hoje (2010) aos setenta e sete anos, exerce com o mesmo amor e dedicação dos seus primeiros anos de aprendizagem.

Durante os anos em que morou com o casal Vergilino e Arina ficou muito conhecido na comunidade de Praia Grande em decorrência dos trabalhos em companhia do irmão na barbearia e na fábrica artesanal de doces de banana e através dos campos de futebol, inclusive mencionado no livro de Gualberto Elias “Memórias e Relatos” na página 42 [...] *aos domingos, juntamente com Demétrio Albornoz, Santo Bedinotti, José Lopes, Adão Patrício, Artur, Gervásio, Fumão, Garibaldi, Albertino e outros atletas do Cruz-de-Malta, de Rua Nova, hoje município de Mampituba, RS, jogávamos com plantéis vizinhos [...]*, e por ser um ótimo dançarino nos vários salões de dança existentes pela redondeza, sendo o mais famoso o salão do seu Pedro Meleiro. A paixão pelos bailes é registrada em vários momentos de sua vida.

Em 1954 casa-se com Suely Esteves de Aguiar, filha de Bento Esteves de Aguiar e Francisca Gonçalves da Luz. Pouco tempo depois o casal resolveu arriscar a vida em outras comunidades. Mudam-se para o Distrito do Ermo, no Município do Turvo – SC, aonde ele dá continuidade à profissão de barbeiro e ela como professora substituta do colégio daquela comunidade. Durante os anos (quase dez) que moraram no Ermo, repassou os ensinamentos da profissão ao seu cunhado Adilon Gonçalves de Aguiar e ao irmão Dalton Pereira. Junto com o irmão o prazer em jogar uma partida de futebol continuou no time local. E a sua paixão pela dança foi suprida pelos bailes inesquecíveis que o casal frequentou.

Em 1966, o casal resolve morar no Município de Jacinto Machado, aonde permanecem até os dias atuais. Apesar de estarem distantes da cidade de Praia Grande,

constantemente visitam os parentes e amigos que lá residem ou residiram. Esse vínculo de carinho com a cidade e seus antigos moradores é repassado aos seus descendentes.

É desejo de o casal realizar em 2011 uma nova mudança de cidade, agora para o Município de Torres/RS, ficando próximos aos parentes e amigos dos anos dourados de suas memórias da cidade de Praia Grande/SC, que agora lá vivem.

Pois recordar é viver...

E só recorda aquele que viveu as histórias da vida...

Gervásio Francisco Pereira

Nascido em 20 de junho de 1933

filho de Francisco José Pereira

e de Itelvina Cândida Pereira

Suely de Aguiar Pereira

Nascida em 15/10/1935

filha de Bento Esteves de Aguiar

e de Francisca Gonçalves da Luz (Dona Chiquinha)

Casamento em 20 de Outubro de 1954

Seus descendentes são:

F1 – Édio de Aguiar Pereira, casado com Lúcia Cordova Pereira;

N1 – Wagner Cordova Pereira, casado com Janaina dos Santos Berti

BN1 – Corando Berti Pereira;

N2 – Felipe Cordova Pereira;

F2 – Aléx de Aguiar Pereira, casado com Maria Albertina Picolo Pereira;

N3 – André Picolo Pereira;

N4 – Vítor Picolo Pereira;

F3 – Cíntia de Aguiar Pereira.

Texto de Aléx de Aguiar Pereira
(03 de novembro de 2010).